



# **PLANIFICAÇÃO ANUAL / MÉDIO PRAZO**

## **HISTÓRIA A – 11.º ANO**

**ANO LETIVO 2017/2018**



Módulo 4 – A Europa nos Séculos XVII e XVIII – Sociedade, Poder e Dinâmicas Coloniais

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	APRENDIZAGENS	RECURSOS	AValiaÇÃO	BLOCOS (90m)
<p>-Pesquisar de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>-Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos</p>	<p><b>1.população da Europa nos Séculos XVII e XVIII: Crises e Crescimento.</b></p> <p><b>2.A Europa dos Estados Absolutos e a Europa dos Parlamentos.</b></p> <p><b>2.1.Estratificação Social e Poder Político nas Sociedades de Antigo Regime:</b> <b>-A Sociedade de Ordens assente no privilégio e garantida pelo absolutismo régio de direito divino. Pluralidade de estratos sociais, de comportamentos e de valores. Os modelos estéticos de encenação do poder.</b></p>	<p>Crise Demográfica</p> <p><b>Economia pré-industrial</b></p> <p><b>Antigo Regime</b></p> <p><b>Monarquia absoluta</b></p> <p><b>Ordem/estado</b></p> <p><b>Estratificação social</b></p> <p>Mobilidade social</p> <p>Sociedade de Corte</p>	<p>Reconhecer nas crises demográficas um fator de agravamento das condições do mundo rural e de perturbação da tendência de crescimento da economia europeia.</p> <p><b>Compreender os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.</b></p> <p><b>Compreender a importância da afirmação de parlamentos numa Europa de Estados absolutos.</b></p> <p><b>Compreender que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos</b></p>	<p>Manual</p> <p>Transparências</p> <p>Computador</p> <p>Projeto de vídeo</p> <p>Internet</p>	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Observação direta</p> <p>Oralidade</p> <p>Expressão escrita</p> <p>Ficha de avaliação</p>	<p>1º período</p> <p>84</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ

<p>avanços historiográficos.</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p> <p>-Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupo, relativamente a fenómenos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>-Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>-Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza</p>	<p><b>-Sociedade e poder em Portugal: preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada. Criação do aparelho burocrático do Estado absoluto no século XVII. O Absolutismo Joanino.</b></p> <p><b>2.2.A Europa dos Parlamentos: Sociedade e Poder Político.</b></p> <p>-Afirmação política da burguesia nas Províncias Unidas, no século XVII. Grotius e a legitimação do domínio dos mares.</p> <p>-Recusa do absolutismo na sociedade inglesa; Locke e a justificação do parlamentarismo.</p> <p><b>3.Triunfo dos Estados e Dinâmicas Económicas nos Séculos XVII e XVIII.</b></p>	<p><b>Parlamento</b></p> <p><b>Capitalismo comercial</b></p> <p><b>Protecionismo</b></p> <p><b>Mercantilismo</b></p>	<p><b>séculos XVII e XVIII se articula com o domínio dos espaços coloniais.</b></p> <p><b>Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.</b></p> <p>Identificar o poder social da burguesia nos finais do século XVIII como resultado dos dinamismos mercantis e da aliança com a realeza na luta pelo fortalecimento do poder real.</p> <p><b>Relacionar a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em</b></p>			
--	--	--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ

<p>temática quer de âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, estabelecendo os seus traços definidores, distinguindo situações de rutura e de continuidade, utilizando, de forma adequada, terminologia específica.</p> <p>-Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>-Assumir responsabilidades em atividades individuais e de grupo.</p>	<p><b>3.1.Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio, o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.</b></p> <p><b>3.2.A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.</b></p> <p><b>3.3.portugal – dificuldades e crescimento económico</b></p> <p><b>-Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico.</b></p> <p><b>-A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII.</b></p>	<p><b>Balança comercial</b></p> <p>Exclusivo comercial</p> <p>Companhia monopolista</p> <p>Comércio Triangular</p> <p>Tráfico negreiro</p> <p>Bandeirante</p> <p>Manufatura</p> <p>Bolsa de valores</p> <p>Mercado nacional</p> <p><b>Revolução Industrial</b></p> <p><b>Iluminismo</b></p>	<p><b>Inglaterra com a transformação irreversível das estruturas económicas.</b></p> <p><b>Compreender a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.</b></p>			
--	--	---	---	--	--	--

ESTREMOZ

<p>-Participar em dinâmicas de equipa, contribuindo para o estabelecimento de relações harmoniosas e profícuas.</p> <p>-Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</p> <p>-Disponibilizar-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.</p>	<p><b>4.Construção da Modernidade Europeia</b></p> <p><b>4.1.</b>O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza.</p> <p><b>4.2.A Filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.</b></p> <p><b>4.3.</b>Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista: modernização do Estado e das instituições; ordenação do espaço urbano, a reforma do ensino.</p>		<p><b>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da Filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</b></p>			
--	--	--	--	--	--	--

\*passíveis de reformulação



Módulo 5 – O Liberalismo – Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos Séculos XVIII e XIX

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	APRENDIZAGENS	RECURSOS	AVALIAÇÃO	BLOCOS (90m)
<p>-Pesquisar de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>-Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços</p>	<p><b>1.A Revolução Americana, Uma Revolução Fundadora</b></p> <p>-Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluminista.</p> <p><b>2.A Revolução Francesa – Paradigma das Revoluções Liberais e Burguesas</b></p> <p><b>2.1.A França nas vésperas da Revolução.</b></p> <p><b>2.2.Da Nação soberana ao triunfo da Revolução Burguesa: a desagregação da ordem social de Antigo Regime; a Monarquia Constitucional e jurídica.</b></p>	<p><b>Revolução Liberal</b></p> <p><b>Constituição</b></p> <p><b>Monarquia Constitucional</b></p> <p><b>Soberania Nacional</b></p> <p><b>Sistema Representativo</b></p> <p>Estado Laico</p> <p>Sufrágio Censitário</p>	<p><b>Identificar revolução como um momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.</b></p> <p><b>Compreender o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica.</b></p> <p><b>Analisar a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português.</b></p> <p><b>Relacionar a desarticulação do sistema colonial luso-brasileiro e a questão</b></p>	<p>Computador</p> <p>Transparências</p> <p>Manual</p> <p>Powerpoint</p> <p>Projetor de vídeo</p> <p>Internet</p>	<p>Observação direta</p> <p>Oralidade</p> <p>Expressão escrita</p> <p>Ficha de avaliação</p>	<p>2º período 66</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ



<p>historiográficos.</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p> <p>-Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupo, relativamente a fenómenos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>-Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>-Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de</p>	<p><b>3.A Geografia dos Movimentos Revolucionários na Primeira Metade do Século XIX</b></p> <p>-As vagas revolucionárias liberais e nacionais.</p> <p><b>4.A Implantação do Liberalismo em Portugal</b></p> <p><b>4.1.Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).</b></p> <p><b>4.2.A Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de caráter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.</b></p>	<p><b>Carta Constitucional</b></p> <p>Vintismo</p> <p>Cartismo</p> <p>Setembrismo</p> <p>Cabralismo</p>	<p><b>financeira com a dinâmica de transformação do regime em Portugal.</b></p> <p><b>Distinguir na persistência das estruturas arcaicas da sociedade portuguesa um fator de resistência à implantação do Liberalismo.</b></p>			
---	--	---	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ

<p>âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, estabelecendo os seus traços definidores, distinguindo situações de rutura e de continuidade, utilizando, de forma adequada, terminologia específica.</p> <p>-Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>-Assumir responsabilidades em atividades individuais e de grupo.</p>	<p><b>4.3.O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos Setembrista e Cabralista.</b></p> <p><b>5.O Legado do Liberalismo na Primeira Metade do Século XIX</b></p> <p><b>5.1.O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, ator político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.</b></p>	<p><b>Liberalismo económico</b></p> <p>Romantismo</p> <p>Época Contemporânea</p>	<p>Reconhecer que a ideologia liberal, resultante de uma longa maturação, se consolida no período de estabilização posterior ao processo revolucionário.</p> <p>Identificar as alterações da mentalidade e dos comportamentos que acompanham as revoluções liberais.</p> <p><b>Valorizar a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de</b></p>			
---	---	--	--	--	--	--





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
**ESTREMOZ**



<p>-Participar em dinâmicas de equipa, contribuindo para o estabelecimento de relações harmoniosas e profícuas.</p> <p>-Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</p> <p>-Disponibilizar-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.</p>	<p><b>5.2.O Romantismo, expressão da ideologia liberal: revalorização das raízes históricas das nacionalidades; exaltação da liberdade; a explosão do sentimento nas artes plásticas, na literatura e na música.</b></p>		<p><b>participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.</b></p>			
--	--	--	--	--	--	--

\*passíveis de reformulação



Módulo 6 – A Civilização Industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	CONCEITOS	APRENDIZAGENS	RECURSOS	AValiação	BLOCOS (90m)
<p>-Pesquisar de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>-Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação</p>	<p><b>1.As Transformações Económicas na Europa e no Mundo</b></p> <p><b>1.1.</b>A expansão da Revolução Industrial. -Novos inventos e novas fontes de energia; a ligação ciência-técnica. -Concentração industrial e bancária; racionalização do trabalho.</p> <p><b>1.2.</b>A geografia da industrialização. -A hegemonia inglesa. A afirmação de novas potências; a permanência de formas de economia tradicional.</p> <p><b>1.3.A agudização das diferenças.</b> <b>-A confiança nos mecanismos autorreguladores do</b></p>	<p>Progressos cumulativos</p> <p><b>Capitalismo industrial</b></p> <p>Estandardização</p> <p>Livre-cambismo</p> <p>Crise cíclica</p>	<p>Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com o carácter cumulativo dos progressos técnicos e a exigência de novas formas de organização do trabalho.</p> <p><b>Relacionar os desfasamentos cronológicos da industrialização com as relações de domínio ou de dependência estabelecidas a nível mundial.</b></p> <p>Reconhecer as características das crises do capitalismo liberal.</p> <p><b>Relacionar o papel da burguesia, como nova classe dirigente, com a expansão da indústria, do</b></p>	<p>Manual</p> <p>Projektor de vídeo</p> <p>Powerpoint</p> <p>Internet</p> <p>Computador</p>	<p>Oralidade</p> <p>Expressão escrita</p> <p>Observação direta</p> <p>Teste de avaliação</p>	<p>3º período 54</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ

<p>suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos.</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p> <p>-Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupo, relativamente a fenómenos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>-Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>-Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo</p>	<p><b>mercado. As crises do capitalismo.</b> <b>-O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho.</b></p> <p><b>2.A Sociedade Industrial e Urbana</b></p> <p><b>2.1.</b>A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração.</p> <p><b>2.2.Unidade e diversidade da sociedade Oitocentista.</b> <b>-A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias, valores e comportamentos.</b> <b>-A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação</b></p>	<p><b>Explosão demográfica</b></p> <p>Profissão liberal</p> <p>Consciência de classe</p> <p><b>Sociedade de classes</b></p> <p>Proletariado</p> <p><b>Movimento operário</b></p> <p><b>Socialismo</b></p> <p><b>Marxismo</b></p> <p>Internacional operária</p>	<p><b>comércio e da banca.</b></p> <p><b>Identificar as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média.</b></p> <p><b>Reconhecer, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial.</b></p> <p>Filiar a afirmação do movimento das nacionalidades no ideário das revoluções liberais.</p>			
--	---	--	---	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ

<p>articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, estabelecendo os seus traços definidores, distinguindo situações de rutura e de continuidade, utilizando, de forma adequada, terminologia específica.</p> <p>-Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p>	<p><b>revolucionária da sociedade.</b></p> <p><b>3.Evolução Democrática, Nacionalismo e Imperialismo</b></p> <p><b>3.1.</b>As transformações políticas -A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa. -As aspirações de liberdade nos Estados autoritários e os movimentos de unificação nacional.</p> <p><b>3.2.</b>Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o mundo.</p> <p><b>4.Portugal, Uma Sociedade Capitalista Dependente</b></p> <p><b>-A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1850-</b></p>	<p>Sufrágio universal</p> <p><b>Demoliberalismo</b></p> <p><b>Imperialismo</b></p> <p><b>Colonialismo</b></p> <p>Nacionalismo</p> <p><b>Regeneração</b></p>	<p>Relacionar as rivalidades e a partilha coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados de bens e de capitais por parte dos Estados.</p> <p><b>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os fatores que a limitaram.</b></p> <p><b>Compreender as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.</b></p> <p><b>Caracterizar o movimento de</b></p>			
---	--	---	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
ESTREMOZ

<p>-Assumir responsabilidades em atividades individuais e de grupo.</p> <p>-Participar em dinâmicas de equipa, contribuindo para o estabelecimento de relações harmoniosas e profícuas.</p> <p>-Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</p> <p>-Disponibilizar-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.</p>	<p><b>80): o desenvolvimento de infraestruturas; a dinamização da atividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos da dependência.</b></p> <p><b>-Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século.</b></p> <p><b>-As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar – a Primeira República.</b></p> <p><b>5.Os Caminhos da Cultura</b></p> <p><b>-A confiança no progresso científico; avanço das ciências sociais. A</b></p>	<p>Positivismo</p> <p>Cientismo</p> <p>Impressionismo</p> <p>Realismo</p>	<p><b>renovação no pensamento e nas artes de finais de século.</b></p> <p>Valorizar a afirmação dos regimes demoliberais, , não obstante a permanência de formas de discriminação.</p>			
--	---	---	--	--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA SECUNDÁRIA/3 RAINHA SANTA ISABEL – 402643  
**ESTREMOZ**

	<b>progressiva generalização do ensino público. -O interesse pela realidade social na literatura e nas artes – as novas correntes estéticas na viragem do século. -Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.</b>	Simbolismo  Arte Nova				
--	--	-----------------------------	--	--	--	--

\*passíveis de reformulação

A negrito estão assinalados os conteúdos de aprofundamento, as aprendizagens e os conceitos estruturantes.